

NOTAS  
EXPLICATIVAS  
DAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
2018

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

### NOTA 01- CONTEXTO OPERACIONAL:

Lei n<sup>o</sup> 190, de 27 de novembro de 2000, com efeito retroativo à 01/11/2000 cria o fundo de Previdência dos Servidores Municipais — FUPREM, para recepcionar os servidores que tiveram transposição de Regime Jurídico conforme Lei Complementar n<sup>o</sup>. 191 da mesma data.

A Lei Complementar 191 estendeu o regime jurídico administrativo aos servidores efetivos regidos pela CLT e aos estabilizados pela Constituição Federal de 1.988 que passaram a contribuir para o FUPREM.

Em 2001 a Lei Complementar n<sup>o</sup>. 218 de 25/09/2001, institui o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais — IPSEV — com uma estrutura enxuta para atuar com agilidade em todos os seus processos como pessoa jurídica de direito público, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, que a partir de então ficou responsável pela gestão do RPPS - Regime Próprio de Previdência Social do Município de Uberaba-MG.

O Regime de Previdência Social do Servidor do Município de Uberaba - RPPS, por seu órgão gestor, tem por finalidade precípua a captação e administração de recursos para prover aposentadoria e pensão dos seus segurados, cobertura dos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, falecimento e reclusão, proteção à maternidade, à adoção e paternidade, e é organizado com base em normas gerais de atuária e contabilidade, de modo a garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial.

O IPSEV, tendo em vista a determinação da LC 412/2009, promove a administração e a aplicação dos recursos pertinentes ao RPPS, por meio de duas massas de segurados, assim dispostas:

I - A primeira massa de segurados será formada (Plano Financeiro):

- a) Pelos servidores ativos cuja admissão tenha sido efetivada até 31/12/1995 e seus dependentes, bem como pelos benefícios previdenciários que lhes vierem a ser concedidos.
- b) Pelos atuais segurados inativos e seus dependentes;
- c) Pelos atuais pensionistas.

O Plano Financeiro é custeado:

- Pelas contribuições mensais dos servidores ativos, inativos e pensionistas, pertencentes ao Plano Financeiro;
- Pela contribuição previdenciária patronal dos Poderes Executivo e Legislativo, suas Autarquias e Fundações incidentes sobre a folha de contribuição dos segurados pertencentes ao Plano Financeiro;
- Pelas receitas oriundas da compensação previdenciária em relação aos beneficiários do Plano Financeiro;
- Pela rentabilidade do patrimônio do Plano Financeiro;

- Por juros, a atualização monetária e as multas por mora no pagamento de quantias devidas à previdência municipal, em relação aos beneficiários do Plano Financeiro; e
- Por aportes mensais dos Poderes Executivo e Legislativo, suas Autarquias e Fundações para a manutenção do equilíbrio financeiro do Plano financeiro, nos limites da responsabilidade de cada órgão.

## II - A segunda massa de segurados será formada (Plano Previdenciário):

Pelos servidores ativos cuja admissão tenha sido a partir de 01/01/1996 e seus dependentes, bem como pelos benefícios previdenciários que lhes vierem a ser concedidos.

O Plano Previdenciário é custeado:

- Pelas contribuições mensais dos servidores ativos, inativos e pensionistas, pertencentes ao Plano Previdenciário;
- Pela contribuição previdenciária patronal dos Poderes Executivo e Legislativo, suas Autarquias e Fundações incidente sobre a folha de contribuição dos segurados pertencentes ao Plano Previdenciário;
- Pela rentabilidade do patrimônio do Plano Previdenciário.
- Pelas receitas oriundas da compensação previdenciária em relação aos beneficiários do Plano Previdenciário;
- Pela rentabilidade do patrimônio do Plano Previdenciário.
- Por juros, a atualização monetária e as multas por mora no pagamento de quantias devidas à previdência municipal, em relação aos beneficiários do Plano Previdenciário.

## NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos do IPSEV e as demonstrações contábeis por eles geradas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância às Leis: nº 4.320/64, 9.717/98, 101/00, os Princípios Fundamentais, Normas Brasileiras de Contabilidade e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

As Demonstrações foram estruturadas de acordo com as exigências e padronizações estabelecidas pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, no que se refere às ações previdenciárias.

Os registros contábeis são executados através de sistema informatizado, fornecido pela CODIUB — Companhia de Desenvolvimento de Informática de Uberaba com adequação ao novo PCASP — Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.



## NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

### 03. 01 - Bancos Conta Movimento:

Esclarecemos que o IPSERV, não mantém recursos em caixa.

### 03. 02 — Investimentos e Aplicações Financeiras:

Os Investimentos do IPSERV representam valores aplicados para darem cobertura às obrigações previdenciárias e administrativas do RPPS. As Disponibilidades de Caixa do IPSERV encontram-se aplicadas conforme a Resolução 3.922 CMN no Segmento de Renda Fixa e Renda Variável. Os Investimentos e Aplicações Financeiras encontram-se registrados no Ativo Financeiro.

<u>Segmentos:</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>
<u>Aplicações em Renda Fixa Taxa Administrativa</u>	<u>R\$1.277.381,98</u>
<u>Aplicações em Renda Fixa</u>	<u>R\$311.994.559,77</u>
<u>Aplicações em Fundo de Invest. Ações Renda Variável</u>	<u>R\$14.802.444,96</u>
<u>Aplicações em Fundo de Invest. <b>Imobiliários</b> Renda Variável</u>	<u>R\$4.762.758,76</u>
<u>Saldo Bancário das Aplicações</u>	<u>R\$332.837.145,47</u>

### 03. 03 — Imobilizado:

Os bens móveis são avaliados, pelo valor de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas com base na estimativa de sua vida útil econômica determinada pela tabela da Secretaria da Receita Federal.

O Imobilizado está apresentado por seus valores originais corrigidos até o exercício findo de 2018, com indicação inclusive da Depreciação Acumulada, nas taxas anuais aplicadas de acordo com a Tabela da Secretaria da Receita Federal de: 4% para Imóveis, 20% para Equipamento de Informática e Veículos Diversos e 10% nos demais itens.

O Imobilizado está registrado no Ativo Permanente, e compreendem os bens moveis e bens imóveis.

O quadro abaixo demonstra a relação consolidada dos bens do ativo imobilizado, com a depreciação acumulada até 31/12/2018 conforme demonstrado no Balanço Patrimonial.

BENS MOVEIS CONSOLIDAÇÃO	R\$ 507.689,14
(-) DEPRECIAÇÃO, EXASTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(R\$ 252.021,00)
VALOR CONTABIL LIQUIDO	R\$ 255.668,14

### 03. 04 — Passivo Financeiro:

O passivo financeiro compreende os compromissos exigíveis demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, computados pelo valor atualizado até a data da avaliação, o Passivo Financeiro do IPSERV compreende os Depósitos, e as Obrigações em Circulação que abrange os Restos a Pagar Processados e Não Processados, cujo pagamento independe de autorização orçamentária.

### 03. 05 — Passivo Permanente:

O passivo permanente compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate. É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, computados pelo valor atualizado até a data da avaliação.

O Passivo Permanente do IPSERV compreende as Provisões para Férias e 13<sup>o</sup> salário, cujo saldo foi totalmente baixado em dezembro, por conta do pagamento da última parcela do 1 3<sup>o</sup> salário e o Passivo Atuarial do Fundo de Reserva.

As provisões para 13<sup>o</sup> salário e férias foram constituídas com base na remuneração mensal dos funcionários, na base de 1/12 (um doze avos) do valor bruto da folha de pagamento para o 13<sup>o</sup> salário. As frações iguais ou superiores a 15 (quinze) dias de trabalho foram consideradas como mês integral. No Balanço Patrimonial, essas provisões estão classificadas no grupo Obrigações em Circulação do Passivo Permanente e não Financeiro.

A constituição e a atualização da Provisão Matemática Previdenciária foram mantidas do ano anterior devido a data do último cálculo com data base de 30 de outubro de 2017, assim estão contabilizadas pelo valor líquido, já deduzido das entradas de recursos que suportarão esses pagamentos ao longo da existência do Regime Previdenciário, com base na Avaliação Atuarial do período.

### 03. 06 - Provisões a Longo Prazo:

As Provisões a Longo Prazo apresentam o saldo atuarial do cálculo das Reservas Matemáticas que são os montantes calculados em uma determinada data destinados a pagamentos futuros de benefícios, considerando o plano de benefícios em vigor e o plano de custeio. O valor total das Reservas Matemáticas é o resultado da soma das Reservas

Matemáticas de Benefícios Concedidos e das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder, como mostra a tabela a seguir.

FATOR	VALOR
(=)Reservas Matemáticas	600.477.737,67
(+) Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	503.304.083,92
(+) VP Obrigações com Benefícios a Conceder	738.573.532,07
(-) VPCF Patronal capitalização	53.794.147,03
(-) VPCF Servidor ativo capitalização	98.861.857,10
(-) VPCF aposentados capitalização	2.301.527,31
(-) VPCF pensionistas capitalização	80.578,78
(-) VP COMPREV a receber do Plano Financeiro	0,00
(-) VP COMPREV a receber do Plano Previdenciário	80.231.337,93
(+) Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	97.173.653,75
(+) VP Obrigações com Benefícios de Capitalização	103.004.498,47
(-) VPCF Patronal	0,00
(-) VPCF Aposentados	537.080,72
(-) VPCF Pensões	339.334,98
(-) VP COMPREV a receber do Plano Financeiro	0,00
(-) VP COMPREV a receber do Plano Previdenciário	4.954.429,02

VP = Valor Presente

A tabela a seguir apresenta o Saldo Atuarial que é o resultado da subtração dos valores do Patrimônio Constituído e Compensação Previdenciária a Receber do valor total das Reservas Matemáticas. O valor desse saldo implicará em Déficit ou Superávit Atuarial.

FATOR	VALOR
(+) Reservas Matemáticas	600.477.737,68
Plano de Amortização por alíquota suplementar	0,00
(-) VP Plano de Amortização por aportes	0,00
(-) Patrimônio Constituído	310.586.488,04
(=)Déficit Atuarial	289.891.249,64
Reservas de Contingência	0,00
Reservas ara auste do plano	0,00



A existência de Déficit Atuarial torna necessário que sejam efetuadas modificações no plano para que seja alcançado e preservado o equilíbrio atuarial. O Patrimônio Constituído é suficiente para cobrir 51,72% das Reservas Matemáticas. Isto significa que 48,28% das Reservas Matemáticas estão descobertas.

### 03. 07 — Balanço Orçamentário:

Este Balanço contém o resumo da previsão comparada com a execução orçamentária, estabelecendo as diferenças para mais ou para menos, de modo a se obter o resultado orçamentário do exercício, suas alterações posteriores demonstram as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, o que permite o conhecimento do resultado orçamentário superávit ou déficit da receita.

### 03. 08 — Balanço Financeiro:

O Balanço Financeiro tem sua estrutura definida de acordo com a Lei 4.320/64 e suas alterações posteriores, onde a receita orçamentária é desdobrada segundo as categorias econômicas, e a despesa orçamentária segundo as funções que demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que transferem para o exercício seguinte, sendo que os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Durante o exercício financeiro do ano de 2018, calculamos um total de RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS com uma previsão de R\$93.510.739,35 (noventa e três milhões, quinhentos e dez mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e cinco centavos; mas tivemos uma arrecadação maior de R\$105.822.076,21 (cento e cinco milhões, oitocentos e vinte e dois mil, setenta e seis reais e vinte e um centavos), que em valor absoluto teve uma arrecadação superior de 6,74% em comparação ao ano anterior que foi de R\$99.138.175,08 (noventa e nove milhões, cento e trinta e oito mil, cento e setenta e cinco reais e oito centavos).

Com relação às DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS realizadas no exercício 2018 tivemos um total de R\$ 68.360.332,47 (sessenta e um milhões, quinhentos e vinte e dois mil, quinhentos e dezessete reais e trinta e seis centavos), enquanto que as mesmas despesas realizadas no ano de 2017 somaram a importância de R\$ 61.522.517,36 (sessenta e um milhões, quinhentos e vinte e dois mil, quinhentos e dezessete reais e trinta e seis centavos), representando em termos absolutos um acréscimo de 11,11%.

As contas listadas no grupo como Recebimentos Extra Orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos em orçamento, inscritas em restos a pagar processados ou não processados para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos, juntamente com as receitas extra orçamentárias que representam os ingressos de recursos que se constituem obrigações relativas a consignações em folha.



As contas listadas no grupo de Pagamentos Extra Orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, tais como Restos a Pagar Processados e Não Processados, que representam os valores pagos no período de 2018 e Despesas Extra Orçamentárias que representam o pagamento de todos os ingressos extra orçamentários, como o pagamento das consignações em folha.

### 03. 09 — Resultado Patrimonial:

O Resultado Patrimonial é a diferença entre as Variações Patrimoniais Ativas e as Variações Patrimoniais Passivas e representa as alterações patrimoniais do Regime de Previdência no exercício, o resultado patrimonial é apurado pelo regime de competência.

### 03. 10 — Critérios Contábeis adotados para a Demonstração das Variações Patrimoniais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

### NOTA 04 - COMPENSADO:

No Compensado, está registrado um crédito a receber no valor de R\$ 39.177.664,29 (trinta e nove milhões, cento e setenta e sete mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e vinte e nove centavos), referente a parcelamentos de débitos do Ente para com o IPSERV, decorrente do não recolhimento de contribuições previdenciárias pela Prefeitura.

### NOTA 05 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA:

(Amparado pelo art. 150, inciso VI, alínea a), combinado com o S 2º do mesmo artigo, da Constituição Federal o IPSERV — Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba-MG, é imune quanto à tributação de patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados a suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes.

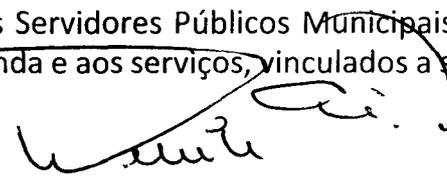


**Milton Ciriani Filho**

Chefe da Seção de Contabilização Geral e Suprimentos  
Decreto nº2080/18



**João Batista Paranhos Júnior**  
Superintendente Adm. e Financeiro  
Decreto nº064/2017



**Wellington Gaia**  
Presidente do IPSERV  
Decreto nº0012/2017